



# O Dedo de Deus

*J.C.Ryle*





# O Dedo de Deus

Sermão pregado por

*J.C.Ryle*

E publicado em 1866

**"Então os magos disseram a Faraó: Este é o dedo de Deus" (Exodo 8:19).**

Olhe as palavras que formam o título deste discurso e considere-as bem. Elas foram faladas por homens pagãos há mais de três mil anos. Saíram dos mágicos egípcios quando uma das famosas pragas veio sobre a terra do Egito. "*Então os magos disseram a Faraó: Este é o dedo de Deus*" (Exodo 8:19). Leitor, seria bom se todos os ingleses fossem tão sábios quanto esses egípcios!

Existe um mal entre nós que exige nossa séria atenção. Força-se a nossa notificação, quer queira ou não. Ele tomou a nação pela garganta e terá sua atenção. Esse mal é a Praga do Gado.

É uma grande calamidade. Miríades de gado já morreram. Mais milhares provavelmente morrerão. A perda de riqueza nacional e a lesão de interesses privados é algo temeroso de contemplar. É tão ruim quanto se ouro e prata fossem arrancados de nós e jogados no mar. Uma grande quantidade de propriedade está desaparecida e não pode ser restaurada.

É uma calamidade generalizada. Dificilmente existe um condado na Inglaterra que não a está sofrendo. Não há uma família que não sofrerá, mais cedo ou mais tarde. A carne na mesa do homem rico e o queijo na cabana, o leite e a manteiga que formam parte tão grande de nossa comida, todos serão afetados por ela. Chegará a cada lar, e chegará para todos.

É uma calamidade perplexa. Nenhum medicamento, ou remédio, ou meios de tratamento, parecem ter algum efeito sobre a doença. Depois de todas as descobertas da ciência, depois de tudo escrito por médicos eruditos, a habilidade do homem é completamente desconcertada. Até os nossos estadistas e governantes parecem ter perdido suas sabedorias. Com toda a sabedoria acumulada do século XIX, encontramos um inimigo que nos supera inteiramente. A maldição da impotência paira sobre a terra.

Agora eu quero falar da praga do gado como ministro de Cristo. Gostaria de chamar a atenção para uma ou duas coisas que - em meio às ansiedades da crise de agora em diante - parecem esquecidas. Deixe os deputados debaterem sobre a praga do gado do lado político. Os médicos e os homens da ciência propõem suas teorias de prevenção e cura. Não encontro falhas nem nestes, nem naqueles. Eu somente peço permissão para oferecer alguns pensamentos sobre todo o assunto como crente na Bíblia e como cristão.

**I. Consideremos em primeiro lugar: de onde vem a praga do gado?**

Respondo, sem hesitação, que vem de Deus. Aquele que ordena todas as coisas no céu e na terra - por cuja sábia

providência tudo é dirigido, e sem quem nada pode acontecer - é quem nos enviou este flagelo. *É o dedo de Deus.*

Não devo gastar tempo em provar esse ponto. Eu aconselho a qualquer um que peça prova de todo o conteúdo da Palavra de Deus. Peço-lhe que marque como Deus é sempre falado como o governador e gerente de todas as coisas aqui da terra, do menor ao maior. Quem enviou o dilúvio no mundo nos dias de Noé? Deus (Gen. 6:17). Quem enviou a fome nos dias de José? Deus (Gênesis 41: 25). Quem enviou a praga no Egito, e especialmente a enfermidade bovina? Deus (Exodo 7:5; 9:3). Quem enviou doença aos filisteus, quando a arca estava entre eles? Deus (1 Sam. 5:7; 6:3-7). Quem enviou a pestilência nos dias de Davi? Deus (2 Sam. 24:15). Quem enviou a fome nos dias de Eliseu? Foi Deus (2 Reis 8:1). Quem enviou o vento tormentoso e a tempestade nos dias de Jonas? Deus (Jonas 1:4).

Eu considero que é mero desperdício de tempo falar muito sobre esse ponto. Não consigo entender como alguém pode ser chamado de crente da Bíblia e negar a providência de Deus sobre este mundo. Por minha parte, acredito completamente que Deus não mudou. Eu acredito que Ele está governando todas as coisas na Terra tanto agora como Ele estava nos dias do Antigo Testamento. Eu acredito que as guerras, as fomes, as pestes, as pragas do gado, são todos Seus instrumentos para exercer o governo deste mundo. E, portanto, quando vejo um flagelo como a praga do gado, não tenho dúvidas sobre a mão que a envia. "Será que haverá um mal na cidade, e o Senhor não o fez?" (Amós 3:9). *É o dedo de Deus.*

Alguém pode dar uma melhor explicação para a praga do gado? Se puder, fale como um homem e diga-nos por que a praga aconteceu. Dizer que se originou nas planícies da Rússia, que não é uma doença nova, mas uma doença antiga, que causou grandes danos nos dias passados - tudo isso evita a questão. Peço que me diga: por que veio sobre nós agora? Como e de que forma o surto pode ser contabilizado neste período específico? Quais possíveis causas podem ser atribuídas para isso que não existiram há centenas de anos? Eu acredito que essas perguntas não podem ser respondidas. Eu acredito que a única causa na qual devemos finalmente chegar é o dedo de Deus.

Alguém considera minha afirmação como absurda e irracional? Não tenho dúvidas de que muitos o fazem. Muitos, penso eu, pensam que Deus nunca interfere nos assuntos deste mundo, e que as pestes e as pragas do gado são apenas o resultado de certas leis naturais que produzem sempre certos efeitos. Eu tenho pena do homem que pensa assim. Ele é ateu? Ele acredita que este mundo maravilhosamente desenhado se juntou por acaso e não teve um Criador? Em caso afirmativo, esta é uma pessoa muito crédula. Mas se esta pessoa acredita que Deus fez o mundo, eu pergunto, é absurdo de acreditar que Deus governa o mundo?

Se alguém admite que Deus moldou o universo, por que não permitir que Deus o administre? Fora com este ceticismo moderno! É ofensivo e revoltante para o bom senso. Não devem ser ouvidos os que excluem o Criador de Sua própria criação. Aquele que fez o mundo no começo com o dedo de criar sabedoria, nunca deixará de governar o mundo pelo dedo

da Sua providência, até que Cristo venha novamente. Esta praga do gado é o *dedo de Deus*.

Alguém finge dizer que Deus é muito amoroso para nos enviar tal flagelo como este, e que é errado supor que qualquer coisa de mal possa vir dele? Eu tenho pena do homem que pode argumentar dessa maneira. Ele tem filhos? Ele nunca os corrige? Se é um homem sensato, não tenho dúvidas de que ele os corrige. Mas ele os odeia porque ele os castiga? Ele não mostra o amor mais alto, castigando-os quando eles fazem o que é errado? E o nosso Pai do céu não deve fazer o mesmo? Sim, de fato! Deus não nos odeia: Ele é um Deus de misericórdia e amor, e, portanto, Ele mantém Seu providencial governo da humanidade. Há amor mesmo neste flagelo que está agora em cima de nós. A praga do gado é o dedo de um Deus sábio e amoroso.

**II.** Consideremos em segundo lugar: por que a praga do gado vem sobre nós?

Eu respondo a essa pergunta sem hesitação: ela veio sobre nós por causa dos pecados de nossa nação. Deus tem um desentendimento com a Inglaterra por causa de muitas coisas entre nós que são desagradáveis à sua vista. Ele gostaria de despertar-nos para um senso de nossas iniquidades. Esta praga do gado é uma mensagem do céu.

Os pecados particulares de homens e mulheres geralmente não são considerados enquanto vivem. Mas isso é porque há um dia de julgamento ainda por vir. Naquele dia, "cada um de nós deve dar conta de si mesmo a Deus" (Romanos 14:12). Para as nações, não pode haver um dia de

juízo futuro. Os pecados das nações são calculados no tempo. Pecados e corrupções especiais em uma nação exigem castigos especiais. Eu acredito que esta praga do gado é um castigo para a nação da Inglaterra por causa dos pecados específicos de nosso povo.

O ensino da Bíblia sobre este ponto é simples para minha mente, distinta e inconfundível. Que qualquer um que duvide do caminho do que Deus diz sobre Babilônia, Tiro, Egito, Damasco, Moabe, Edom, Amon e Nínive, leia Isaías 13:1; 15:1; 17:1; 19:1; Jeremias, 46:2; 48:1; 49:1, 7; 1.1: Naum 3:1. Deixe-o ler textos como *"Os olhos do Senhor Deus estão sobre a nação pecadora, e eu a destruirei da face da terra."* (Amós 9:8.) *Multiplica as nações e as faz perecer; dispersa as nações, e de novo as reconduz."* (Jó 12:23 e 34:29). Deixe-os estudar tais capítulos como Daniel capítulos 4 e 5. Certamente, se um homem acredita na Bíblia, essas passagens devem fazê-lo pensar. O Deus da Bíblia ainda é o mesmo. Ele nunca muda.

Alguém pergunta: quais são os pecados específicos da Inglaterra? Vou mencionar alguns que aparecem aos meus olhos, para os destacarem proeminentes neste país no momento. Talvez eu esteja completamente errado. Eu apenas dou meu juízo como alguém que olha atentamente, e marca os sinais dos tempos.

**1.** O primeiro pecado de nossa nação eu chamarei de cobiça. O amor excessivo pelo dinheiro e o desejo de ser rico neste mundo é o que quero dizer. Nunca, certamente, houve corrida por dinheiro tão grande quanto na atualidade. Ganhar dinheiro e morrer rico parece ser considerado a mais alta virtude e a maior sabedoria. No entanto, Deus disse: "A cobiça

é a idolatria", e "O amor ao dinheiro é a raiz de todo o mal" (Colossenses 3:5; 1 Timóteo. 6:10).

**2.** O segundo pecado nacional que irei mencionar é o luxo e amor ao prazer. Nunca, com certeza, houve um momento em que as pessoas corressem com tanta habilidade por excitação, diversão e satisfação. Muitos são "amantes do prazer mais do que amantes de Deus" (2 Timóteo 3:4).

**3.** O terceiro pecado de nossa nação que irei mencionar é negligenciar o dia do Senhor. Esse dia abençoado está se tornando rapidamente - em muitos lugares - o dia da visita e do prazer, e não o dia de Deus. No entanto a profanação do sábado foi especialmente um dos pecados que derrubou os juízos de Deus sobre os judeus: *"Contudo, os israelitas se rebelaram contra mim no deserto. Não agiram segundo os meus decretos, mas profanaram os meus sábados e rejeitaram as minhas leis, mesmo sabendo que aquele que a elas obedecer por elas viverá. Por isso eu disse que derramaria a minha ira sobre eles e os destruiria no deserto."* (Ezequiel 20:13. Neemias 13:18).

**4.** O quarto pecado de nossa nação é a embriaguez. A quantidade de bebida intoxicante consumida sem causa anualmente na Inglaterra é algo espantosa. O número de casas públicas, bares e cervejarias, em nossas grandes cidades, é uma prova permanente de que somos pessoas intempestivas. Há mais pessoas, todos os domingos de noite, em algumas partes de Londres, nos bares, do que nas igrejas. Somos pior a este respeito do que a França ou a Itália. No entanto, Deus disse: *"Nenhum bêbado herdará o reino de Deus"* (1 Coríntios 5:10).

5. O quinto pecado nacional, que eu nomearei, é o desprezo do sétimo mandamento. Na cidade e no país, entre ricos e entre pobres, o tom de sentimento sobre a pureza entre os jovens está na mais baixa decadência. No entanto, Deus disse: *"Ninguém te engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus"* (Efésios 5:6).

6. O sexto pecado nacional ao qual irei mencionar é uma tendência crescente de olhar favoravelmente sobre a Igreja Católica Romana. A própria Igreja que queimou os nossos mártires há trezentos anos, reteve a Bíblia do nosso povo, pisoteou nossas liberdades, e até hoje coloca a Virgem Maria praticamente no lugar de Cristo, é favorecida e triplicada por milhares! Uma cegueira imparcial parece vir sobre nós. A linha entre tolerância e favor parece limpa e apagada. O grande desejo de muitos é "voltar para o Egito".

7. O último pecado nacional que irei mencionar é a crescente infidelidade e ceticismo. Pouco a pouco, homens em lugares altos estão deixando de honrar a Deus. Ano após ano a Bíblia é mais impugnada abertamente e sua autoridade é prejudicada. Para acreditar, a Bíblia já foi uma marca de um cristão. No dia de hoje, um divino inglês se atreve a se chamar de cristão, e ainda se orgulha de que ele pensa que muito da Bíblia não é verdade. Estou completamente persuadido de que nada é tão ofensivo para Deus do que a desonra para com a Sua Palavra.

Eu acredito firmemente que estas coisas estão clamando para Deus contra a Inglaterra. Elas são uma ofensa contra o Rei dos reis, pelo qual Ele está nos punindo no mesmo dia. E a vara que Ele está usando é a praga do gado. O dedo de Deus,

eu acredito, está apontando para nossos sete grandes pecados de nosso País.

Dizer que não somos tão ruins como algumas nações, e que os pecados que eu mencionei são muito mais abundantes em outros países do que na Inglaterra, não é argumento. Tivemos mais privilégios do que outros países e, portanto, Deus pode justamente esperar mais de nossas mãos. *"E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá."* Lucas 12:44; *"De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido; portanto eu vos punirei por todas as vossas iniquidades."* (Amós 3:2).

Posso aumentar facilmente os pontos que mencionei. Eu, propositamente, vou me abster de aumentá-los. Estou ansioso para tornar este discurso o mais curto possível. Para isso, eu me contento em fornecer pouco mais do que sementes de pensamento, o que, espero, possa surgir e dar frutos em muitas mentes. Só resta oferecer algumas conclusões práticas.

### **III. O que a praga do gado convoca todos a fazer?**

Ao responder a essa pergunta, o leitor compreenderá claramente que eu apenas escrevo como ministro cristão. Deixe os políticos fazerem as melhores leis para enfrentar a emergência atual. Permita que os médicos usem todos os meios possíveis para conter a doença e, pacientemente, tentem cada remédio. Que os agricultores não negligenciem em nada que possa estar disponível para evitar o contágio, diminuir a responsabilidade contra a infecção e destruir a praga quando isso ocorrer. Mas meu ponto de vista é o da Bíblia. À luz desse

livro, levanto a minha pergunta final: o que todos devemos fazer?

Por um lado, *vamos considerar nossos caminhos*. É uma era de pressa, agitação, inquietação e vida rápida. Estradas de ferro e telégrafos mantêm todos em estado de excitação não saudável. Agora, certamente ficaria bem, quando a mão de Deus se estendesse contra nós, se todos estivéssemos sentados e pensando um pouco. Não é que a Inglaterra está vivendo muito rápido? Não seria bom se houvesse mais leitura bíblica, mais a guarda do dia de domingo, um esforço mais calmo e silencioso para servir a Deus e honrá-lo? Feliz é aquele homem, e feliz é essa nação, que começa a pensar!

Por outro lado, nos humilhemos diante de Deus e reconheçamos a mão dEle. Infelizmente, somos uma nação orgulhosa e egoísta! Nós somos muito propensos a pensar que nós, ingleses, somos as pessoas mais sábias e maiores, mais ricas e mais bravas do mundo. Estamos tristemente cegos por nossas muitas faltas e pecados. Certamente, quando a mão de Deus está tão claramente estendida contra nós, é hora de desistir desse espírito jactancioso. Se há algo que Deus odeia, é o orgulho. Está escrito: "*Orgulho que eu odeio*." - "*O orgulho vai antes da destruição*". - "*Eu sou contra ti, ó mais orgulhoso*". "*Esta foi a iniquidade de Sodoma, orgulho e plenitude de pão e abundância da ociosidade*." - "*Aqueles que andam com orgulho, Ele pode abater*." - "*O que se exaltar será abatido, e aquele que se humilhar será exaltado*" (Provérbios 8:13; 16:18; Jer .1:31; Ezequiel 16:49; Daniel 4:37; Mateus 23:12).

Por outro lado, façamos cada um, individualmente, *esforços para romper nossos próprios pecados e para alterar nossos caminhos*. É um trabalho fácil encontrar falhas no governo e culpar os outros quando estamos com problemas. O melhor caminho é olhar dentro de nós mesmos, e tentar fazer a nossa parte para melhorar as coisas. Os pecados de uma nação são constituídos pelos pecados de um grande número de indivíduos. Agora, se cada indivíduo tentar mudar sua própria vida, e fazer melhor, a nação inteira em breve irá melhorar. A cidade logo está limpa quando cada homem varre em frente à sua própria porta.

Por outro lado, permitamos que cada um use qualquer influência que tem para verificar o pecado nos outros. O poder que os pais, mestres, conjuges e empregadores têm a este respeito é muito bom. Se todos esses se esforçassem para verificar a quebra do sábado, o excesso de hábito, ociosidade, embriaguez e violações do sétimo mandamento, seria um ganho imenso para a condição geral da nação. Influência sobre os outros, nunca devemos esquecer, é um talento para o qual devemos dar conta um dia. Existem milhares de pais e empregadores, temo, que enterram completamente esse talento no chão. Eles permitem que aqueles que estão sob suas responsabilidades se encontrem com o pecado e, como Eli, nunca os repreendem. Está escrito: "Seus filhos se tornaram vil, e ele não os impediu" (1 Sam. 3:13).

Por outro lado, permitam-nos que nos estabeleçamos mais calorosamente para fazer algum bem no mundo. É um fato triste que o aumento tardio das obras de caridade na Inglaterra não tem proporção alguma com o aumento da riqueza. A indústria e o comércio do país, provavelmente,

duplicaram nos últimos vinte e cinco anos. No entanto os rendimentos da maioria de nossas grandes sociedades religiosas estão quase paralisados. Se os ingleses não se lembrarem de que o ouro e a prata são apenas um empréstimo de Deus e destinados a serem usados para Ele, eles não podem se surpreender se Deus os lembrar, por tais visitas como a peste do gado. A mão que dá riqueza a uma nação é a mão que pode tirar isso.

Por último, mas não menos importante, *vamos decidir cada um a oferecer uma oração especial a Deus para a remoção do julgamento de agora sobre nós*. O que quer que façamos, vamos orar. A Palavra de Deus nos encoraja a isso. "*Em tudo, por meio da oração e da súplica, que os seus pedidos sejam conhecidos de Deus.*". "*É afligido, que ore*". "*Se eu enviar pestilência entre meu povo; se o meu povo, que é chamado pelo meu nome, se humilhar, orar e buscar o meu rosto, e se afastar dos seus maus caminhos, então ouvirei do céu e perdoarei os seus pecados e curarei a sua terra*". A presença do nosso Senhor Jesus Cristo no céu à direita de Deus nos convida a isso. Aquele que morreu por pecadores na cruz está sentado lá para ser o Advogado e Amigo dos pecadores. Ele pode ser tocado com o sentimento de nossas enfermidades, e conhece as provações de nossa condição terrena. Os exemplos da Escritura nos justificam. Os homens de Nínive se humilharam e clamaram poderosamente a Deus, e Deus escutou o seu clamor. "E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que estão mais de cento e vinte mil homens que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais?" Jonas 4:11. A natureza de Deus torna tolice não orar. "Ele não aflige de bom grado". Ele é o Senhor Deus, "misericordioso e gracioso,

mostrando misericórdia para milhares". "Convocai-me", ele diz, "no tempo da angústia, e eu te livrarei" (Lamentações 3:33; Exôdo 34:6; Salmo 1.15). Então, oremos.

# ORAÇÃO

Todo Poderoso DEUS, que ordena todas as coisas no céu e na terra, e em cuja mão é a vida do homem e dos animais, tenha piedade de nós pecadores miseráveis, que agora somos visitados com grande doença e mortalidade entre nosso gado. Não temos nada a dizer para nós mesmos. Nós humildemente confessamos que merecemos Seu castigo, por causa de nossos muitos pecados, os pecados de nossa nação. Mas poupe-nos, bom Senhor, de acordo com as suas muitas misericórdias. Não trate conosco de acordo com nossos pecados. Retire-nos de esta pesada praga e restaure a saúde ao nosso gado. Sobretudo aviva entre nós o verdadeiro arrependimento e aumente a verdadeira religião na terra. Pedimos tudo em nome e através da mediação de Jesus Cristo, nosso Senhor, a quem, Contigo e com o Espírito Santo, seja toda honra e glória. Amém.

**ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESSE SERMÃO  
PARA TRAZER CONHECIMENTO SALVIFÍCO DE JESUS  
CRISTO E PARA EDIFICAÇÃO DA IGREJA**

**FONTE:** Traduzido

de [http://www.tracts.ukgo.com/ryle\\_the\\_finger\\_of\\_God.rtf](http://www.tracts.ukgo.com/ryle_the_finger_of_God.rtf)

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público

Tradução de: André Luiz Silveira Laurindo

Revisão de: Plábyo Geanine Nunes de Oliveira.

Capa: Armando Marcos

**Projeto Castelo Forte – Proclamando a Verdade Evangélica**

*Facebook/ProjetoCasteloForte*

*Instagram @projetocasteloforte*

*Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Spurgeon” como fonte, bem como o link do site [www.projetocasteloforte.com.br](http://www.projetocasteloforte.com.br). Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material*